

Organização de acervo fotográfico: o caso da Carroça de Mamulengos

Photographic collection organization: the case of Carroça de Mamulengos

Organización de una colección fotográfica: el caso de Carroça de Mamulengos

Arysa Cabral Barros

Universidade Federal do Cariri, Brasil
arysa.cabral@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-7149-4322>

Katty Anne de Souza Nunes

Universidade Federal do Cariri, Brasil
katty.nunes@aluno.ufca.edu.br
<https://orcid.org/0009-0009-0454-923X>

Fabiana Aparecida Lazzarin

Universidade Federal do Cariri, Brasil
fabiana.lazzarin@ufca.edu.br
<https://orcid.org/0000-0002-3053-4447>

Hellen Alves de Oliveira

Universidade Federal do Cariri, Brasil
hellen.alves@aluno.ufca.edu.br
<https://orcid.org/0009-0009-3340-3539>

Jéssica Alves de Souza

Universidade Federal do Cariri, Brasil
jessica.alves@aluno.ufca.edu.br

Susana de Oliveira Brito

Universidade Federal do Cariri, Brasil

susana.brito@aluno.ufca.edu.br
<https://orcid.org/0009-0008-5680-272X>

Licença:



Como citar este artigo:

BARROS, Arysa Cabral; NUNES, Katty Anne de Souza; LAZZARIN, Fabiana Aparecida; OLIVEIRA, Hellen Alves; SOUZA, Jéssica Alves; BRITO, Susana de Oliveira. Organização de acervo fotográfico: o caso da Carroça de Mamulengos. **REBECIN**, São Paulo, abr. p. 1-15. 2024. Edição especial. Trabalho apresentado no 5º Encontro Regional Norte-Nordeste de Educação em Ciência da Informação, 2023, [Salvador, BA].

RESUMO

Apresenta as adversidades que envolvem o impacto da falta de organização de acervo fotográfico na preservação e difusão da história, como é o caso da Companhia Carroça de Mamulengos. Estabelece como pergunta-problema: quais são os desafios enfrentados na prática de organização de acervo fotográfico? Tem por objetivo geral, avaliar as atividades desenvolvidas na organização do acervo fotográfico do projeto 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos'. Discorre as concepções teórico-conceituais sobre organização da informação e, conseqüentemente, a representação descritiva e temática dos objetos informacionais. Evidencia as categorias de descrição de imagens voltadas ao contexto, cenário, personagens e fatos, além de apresentar a fotografia como material especial que exige cuidados diferenciados, pois são fontes informacionais, históricas, etnográficas e antropológicas. Dispõe, nos aspectos metodológicos, uma abordagem descritiva e bibliográfica de caráter qualitativo. Inferiu-se sobre os desafios enfrentados na organização do acervo, bem como, na necessidade das práticas bibliotecárias para a preservação da memória social, a difusão da cultura e o acesso aos saberes e fazeres. Conclui-se que um dos principais desafios encontrados é a falta de informações detalhadas sobre as imagens, essa lacuna de informações dificulta a representação descritiva e temática das fotografias, comprometendo a sua compreensão e recuperação.

Palavras-Chave: organização de acervo fotográfico. Companhia Carroça de Mamulengos. memória social. preservação de acervo fotográfico.

ABSTRACT

This text presents the adversities involved in the impact of the lack of organization of a photographic collection on the preservation and dissemination of history, as is the case with the Companhia Carroça de Mamulengos. The central question posed is: what are the challenges faced in the practice of organizing a photographic collection? The general objective is to evaluate the activities developed in the organization of the photographic collection of the project 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos'. The text discusses the theoretical-conceptual conceptions of information organization and, consequently, the descriptive and thematic representation of informational objects. It highlights the categories of image description focused on context, scenery, characters, and events, as well as the presentation of photography as a special material that requires special care, as they are informational, historical, ethnographic, and anthropological sources. In the methodological aspects, a descriptive and bibliographic approach of a qualitative nature is employed. Inferences are made about the challenges faced in the organization of the collection, as well as the need for library practices for the preservation of social memory, the dissemination of culture, and access to knowledge and practices. It is concluded that one of the main challenges encountered is the lack of detailed information about the images; this information gap hinders the descriptive and thematic representation of the photographs, compromising their understanding and retrieval.

Keywords: photographic collection organization. Companhia Carroça de Mamulengos. social memory. photographic collection preservation.

RESUMEN

Presenta las adversidades que implican el impacto de la falta de organización del acervo fotográfico en la preservación y difusión de la historia, como es el caso de la Companhia Carroça de Mamulengos. Se

estabelece como pergunta problemática: ¿cuáles son los desafíos que enfrenta la práctica de organizar una colección fotográfica? Su objetivo general es evaluar las actividades desarrolladas en la organización de la colección fotográfica del proyecto 'Preservación de la memoria de Carroça de Mamulengos: memorial 45 años'. Discute las concepciones teórico-conceptuales sobre la organización de la información y, en consecuencia, la representación descriptiva y temática de los objetos informacionales. Muestra las categorías descriptivas de las imágenes centradas en contexto, ambientación, personajes y hechos, además de presentar la fotografía como un material especial que requiere especial cuidado, por tratarse de fuentes informativas, históricas, etnográficas y antropológicas. Tiene, en los aspectos metodológicos, un enfoque descriptivo y bibliográfico de carácter cualitativo. Se infirió sobre los desafíos enfrentados en la organización de la colección, así como la necesidad de prácticas bibliotecarias para la preservación de la memoria social, la difusión de la cultura y el acceso a conocimientos y prácticas. Se concluye que uno de los principales desafíos encontrados es la falta de información detallada sobre las imágenes, este vacío de información dificulta la representación descriptiva y temática de las fotografías, comprometiendo su comprensión y recuperación.

Palabras clave: organización de la colección fotográfica. Empresa Carroça de Mamulengos. memoria social. preservación de la colección fotográfica.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo em constante transformação, em que lembrança e esquecimento andam de mãos dadas, é urgente a preservação das memórias de um povo. Uma vez que, essa memória coletiva é fundamental para a identidade cultural de um grupo e para a preservação de sua história e patrimônio. Sendo assim, a memória social pode abranger eventos, histórias, tradições, símbolos e valores que são transmitidos de geração em geração dentro de uma comunidade.

Um exemplo dessa memória se faz presente na trajetória da

Companhia Carroça de Mamulengos, uma companhia artística que tem um histórico de itinerância pelo Brasil e pelo mundo, a qual dispõe de um acervo de grande valor para a cultura, em especial, do Cariri cearense, pois foi uma das primeiras companhias de arte a levar para o sul/sudeste o jaraguá, o boi, as peças de reisado, a perna de pau e os brinquedos populares.

Assim, a problemática dessa pesquisa perpassa as adversidades que envolvem o impacto da falta de organização de acervo na preservação e difusão da história da Carroça de Mamulengos. Dentre a diversidade do arquivo pessoal (ex.: cartazes, bonecos, jornais, cenários e outros materiais), produzidos e acumulados ao longo de mais de 40 anos de história, optou-se por trabalhar os registros fotográficos. Diante disso, estabeleceu-se como **pergunta-problema**: quais são os desafios enfrentados na prática de organização de acervo fotográfico?

Entendendo a importância dessa história, foi idealizado o projeto 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos' vinculado à Pró-reitoria de Cultura da Universidade Federal do Cariri (PROCULT/UFCA). Este projeto se sustenta nas práticas bibliotecárias de avaliação, catalogação, classificação, indexação e disseminação do acervo em questão, a fim de promover a salvaguarda e facilitar a recuperação e uso dessas imagens.

Por se tratar de um projeto em execução, este trabalho tem como **objetivo geral** avaliar as atividades desenvolvidas na organização do acervo fotográfico do projeto 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos'. Para alcançar esse propósito, instituiu-se os **objetivos específicos**:

- a) discorrer sobre a importância da prática bibliotecária na

- organização e preservação de acervos fotográficos;
- b) identificar os desafios enfrentados na organização do acervo;
 - c) compreender o impacto da prática bibliotecária na preservação do acervo da Companhia Carroça de Mamulengos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para o controle e recuperação da crescente quantidade de registros, foram desenvolvidos sistemas de organização da informação. Dentro desse processo, tem-se a representação da informação, conceituada por Mey e Silveira (2009) como um conjunto de informações codificadas para representar cada um dos registros do conhecimento existentes em acervos.

O processo intelectual de análise de um documento e de representação dos aspectos através dos quais ele pode ser procurado, é denominado de representação temática dos objetos informacionais, indexação. Para realização dessa prática, se faz necessário uma análise documentária, isto é, uma avaliação e interpretação de documentos com o objetivo de extrair informações relevantes e úteis para representá-lo.

Tal prática, passa por algumas etapas: a linguagem do documento, do usuário e do sistema, para facilitar o acesso e a recuperação da informação. Com base em Gonçalves (2009), as etapas da indexação são divididas em análise conceitual (implica decidir do que trata o documento (assunto), buscando atender às necessidades informacionais) e tradução (envolve a conversão da análise conceitual de um documento para um determinado conjunto de termos de indexação).

Pensando no fluxo do trabalho e no seu usuário final, ressalta-se a necessidade da padronização das linguagens documentárias. Com base

em Cintra (2002, p. 33) linguagens documentárias, “[...] são construídas para indexação, armazenamento e recuperação da informação e correspondem a sistemas de símbolos destinados a ‘traduzir’ os conteúdos dos documentos”. Essa prática bibliotecária só tem sentido se for executada para atender uma necessidade informacional, com foco em quem utilizará esse material.

Além disso, vale lembrar que em tais documentos estão intrínsecos reflexos da memória de uma sociedade, como é o caso dos registros fotográficos. Bresciani e Naxara 2004 (*apud* Grigoletto, 2018, p. 41) afirmam que

Os suportes de memória, institucionalizados ou não, podem servir como passaportes para embarcarmos em mundos paralelos; mundos que permitem o reencontro com um tempo perdido – não no sentido do eterno retorno do mesmo -, mas na ideia de um tempo que começa novamente, que traz novos aprendizados tanto para o presente quanto para o futuro.

Em se tratando de acervo fotográfico, Kossoy (2001, p. 29) diz que essa é “[...] fonte de informação histórica, antropológica, etnográfica [...]”. As fotografias, como registros visuais autênticos, possibilitam a rememoração de momentos históricos, costumes, expressões artísticas e identidades culturais. Ao acessar e estudar essas imagens, pesquisadores, estudantes e o público em geral têm a oportunidade de conhecer, apreciar e compreender a importância das diversas manifestações culturais, fortalecendo assim a conexão com o passado e enriquecendo a compreensão da diversidade cultural.

A fotografia, classificada como material especial, requer um tratamento diferenciado quanto aos métodos de representação, muitas vezes dando ênfase tanto ao conteúdo imagético quanto ao como seu contexto externo, já que ela não está restrita a condição de registro

iconográfico, mas ao seu cenário, personagens e fatos das mais diversas naturezas (KOSSOY, 2001).

Em relação a indexação de imagens, “[...] o cuidado com este processo deve ser redobrado, uma vez que existe maior complexidade na extração de descritores para este tipo de documento” (Hingst, 2011, p. 11). Ressalta-se que uma imagem possui aspectos de denotação, correspondentes ao que a imagem é de fato, e de conotação, que são os valores atribuídos à imagem pelo indivíduo.

Sobre o que deve ser descrito, Smit (1996) estabelece categorias utilizadas por muitos estudiosos como parâmetros para análises de imagens. O quadro abaixo orienta o trabalho no sentido conotativo, possibilitando um melhor direcionamento na descrição.

Quadro 1 - Categorias de descrição de imagens

Categorias	Representação do conteúdo das imagens
Quem	Identificação do “objeto focado”: seres vivos, artefatos, construções, acidentes naturais etc.
Onde	Localização da imagem no “espaço”: espaço geográfico ou espaço da imagem (ex: São Paulo ou interior de danceteria).
Quando	Localização da imagem no “tempo”: tempo cronológico ou momento da imagem. (ex: 1996, noite, verão).
Como/O que	Descrição de “atitudes” ou “detalhes” relacionados ao “objeto focado”, quando este é um ser vivo (ex: cavalo correndo, criança trajando roupa do século XVIII).

Fonte: Smit (1996).

Como ilustrado, a proposta de Smit leva em consideração não só o suporte físico, mas o conteúdo informacional e as relações externas ao objeto, o que se relaciona com o pensamento de Kossoy e permite um

melhor resultado na descrição da fotografia, enquanto objeto informacional e histórico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que concerne à estratégia e finalidade da pesquisa, a fim de solucionar a problemática estabelecida, optou-se pelo método descritivo e bibliográfico de caráter qualitativo. Uma vez que, buscou-se identificar e avaliar as atividades desenvolvidas na organização de acervo fotográfico do projeto 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos'.

Inicialmente, realizou-se pesquisas bibliográficas nas temáticas de cultura popular, memória social, organização e preservação de acervo, além de bancos de dados fotográficos, com o intuito de melhor desenvolver o repertório teórico. Quanto à organização do acervo fotográfico digital, está sendo realizado por uma equipe composta por bibliotecárias, docentes e discentes do curso de Biblioteconomia da UFCA, que executam ações voltadas para análise, identificação, armazenamento e descrição das imagens durante o período de maio a dezembro de 2023.

As informações analisadas neste trabalho, foram coletadas com base nos relatórios mensais do projeto e estatísticas do banco de imagem selecionado para a organização do acervo fotográfico, como será apresentado na seção seguinte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O arquivo pessoal da Carroça de Mamulengos é constituído em três eixos que se entrelaçam: a **família** (as viagens, a interação artística

no dia a dia familiar, o nascimento e o crescimento de integrante); a **companhia** (espetáculos, turnês, matérias de jornais etc.); e as **vivências** com mestres e mestras da cultura (imersões, formações e apresentações em parceria), composto por fotografias, vídeos, bonecos, cenários etc.

Para alcançar o objetivo proposto, foram desenvolvidas técnicas com o intuito de estabelecer procedimentos padronizados e atender as particularidades das fotografias. Isto posto, a execução do projeto partiu de um planejamento estratégico com as seguintes etapas: a) diagnóstico dos registros históricos dos 45 anos da Companhia Carroça de Mamulengos; b) organização e tratamento do acervo (representação descritiva e temática da informação); c) criação do banco de dados em um serviço de armazenamento digital.

Visando a identificação do acervo, foi realizado um estudo com base na história da Companhia e no projeto 'Patrimônio fotográfico: catálogo de fotografias do município de Nova Venécia' elaborado por André Malverdes, Geovane José de Oliveira e Rogério Frigerio Piva, em 2019. Com isso, estabeleceu-se a padronização dos códigos de identificação, formados por: 3 letras iniciais da coleção; 3 letras iniciais do formato do documento e, número da ordem de entrada no acervo, por exemplo, **ESP.FOT.0001** (Coleção = Espetáculo | Formato = Foto | Item = 00001).

Para facilitar a recuperação das imagens, está sendo elaborada uma planilha no Excel que futuramente será utilizada para a construção do produto do projeto, o 'Catálogo Memorial 45 anos do Carroça de Mamulengos'. Nela, estão contidas as coleções que reúnem os álbuns, a saber: Projetos, Festival, Oficinas, Espetáculos, Marketing, Turnê,

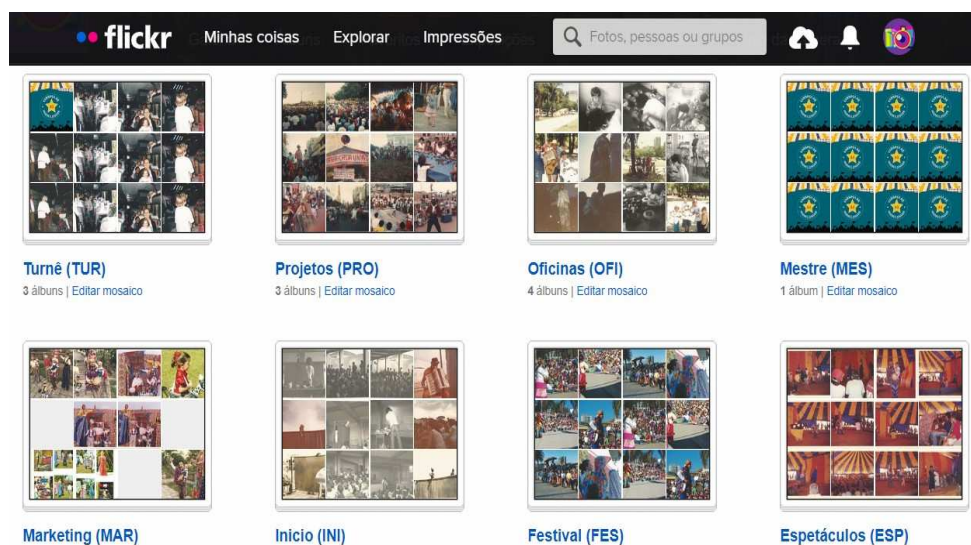
Mestres, Memória, Pessoal, Personagens etc.

Tal categorização foi estabelecida para facilitar a organização, pois a extensa massa documental e a complexidade das personagens exigem atenção e critério na execução do trabalho, algumas vezes se tem dificuldade em definir o que são fotos pessoais e o que são fotos profissionais, como afirma França (2020, p. 68) “Compreender os enlaces pessoais e profissionais, juntos e misturados na Carroça de Mamulengos, sempre foram desafiadores, verdadeiros paradigmas. Arte e vida se confundem, mas sempre impulsionaram nossa expansão”.

Antes de proceder com o armazenamento das imagens, realizou-se uma análise dos sistemas disponíveis para comportá-las e servir como banco de dados. No primeiro momento, optou-se pelo Google Drive, porém, devido ao volume significativo de registros, constatou-se que não seria uma opção viável a longo prazo. Diante disso, iniciou-se um estudo de outras alternativas, como SmugMug, Google Photos, FastStone, PicaJet, Digikam e Flickr, visando encontrar uma plataforma mais adequada para a organização do acervo de forma econômica.

Após essa pesquisa, definiu-se o Flickr como banco de dados, o qual foi escolhido por corresponder às necessidades do projeto. Por conseguinte, foram executados testes iniciais na plataforma, a fim de compreender o uso das estratégias de busca e a recuperação das imagens através dos descritores estabelecidos no processo de indexação.

Figura 1 - Coleções de imagens indexadas na Plataforma Flickr



Fonte: dados da pesquisa (2023).

Até o dia 30 de junho de 2023, foram indexadas 1.418 fotos na plataforma, com os seguintes atributos: Título; Descritores; Local; Ano; e Formato. Os álbuns são nomeados de acordo com a categoria da coleção ao qual pertence, como exemplo podemos dizer que na **Coleção Espetáculos** se tem os álbuns: Pano de Roda, Passarinhos, Felinda, História de Teatro e circo etc.

Figura 2 - Descrição da imagem no Flickr



Código de identificação: **FES.FOT.00027**

Título: Histórias de teatro e circo / Palco Giratório

Descritores: festival; apresentação; Francisco Gomide; Carlos Gomides; Boneco Jaraguá Rosa; Boneco Jaraguá; instrumento musical.

Local: Itajaí/SC

Ano: 2007

Formato: Fotografia

Fonte: acervo pessoal da Companhia Carroça de Mamulengos.

O desafio do projeto ocorre em várias nuances, como: análise e seleção de imagens (fotografia aleatórias e duplicadas), o volume de documentos existentes, identificação das imagens (sendo necessário a participação dos integrantes da companhia e sua memória para relatar o contexto do momento registrado), além de problemas de ordem física e tecnológica, como é o caso de armazenamento inadequado e HDs danificados.

Outro desafio é na descrição das imagens, pois são mais de 45 anos de história, para a identificação dos registros contou-se com a expertise de busca de fontes informacionais (YouTube, Instagram, Matérias de jornais e revistas sobre a Carroça de Mamulengos), além da memória dos integrantes da Companhia. Isto posto, como afirma Schirley França (2020) a companhia de teatro itinerante, viaja de norte ao sul do Brasil, com oficinas de alimentos, brinquedos populares, técnicas de circo (pernas de pau), segue criando bonecos, cenários e composições musicais, além dos espetáculos, o que faz a companhia gerar uma grande quantidade de materiais, em especial, fotografias por onde passa.

Isso valida o que foi mencionado anteriormente, isto é, a necessidade de se ter uma organização do acervo de forma planejada, constante e com o auxílio de profissionais qualificados para lidar com essas demandas informacionais. Mostrando que, esse tratamento adequado dos documentos, proporcionará a preservação da memória social, a difusão da cultura e o acesso aos saberes e fazeres.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto 'Preservação da memória da Carroça de Mamulengos: memorial 45 anos' busca criar soluções para os problemas relacionados

ao armazenamento e recuperação da informação do acervo fotográfico, além de colocar o profissional da Biblioteconomia e suas práticas frente ao trabalho em espaços culturais, proporcionando ainda o fortalecimento, a promoção, a preservação e a difusão da memória e cultura local.

Conforme a inferência analítica, a organização de um acervo fotográfico, como o da Companhia, apresenta uma série de desafios que exigem atenção e cuidado. Um dos principais desafios é a falta de informações detalhadas sobre as imagens, essa lacuna de informações dificulta a representação descritiva e temática das fotografias, comprometendo a sua compreensão e recuperação. A fotografia digital do acervo também pode representar um desafio significativo, pois a conversão dos registros requer equipamentos e conhecimentos técnicos específicos, além de demandar tempo e recursos financeiros.

Para superar esses desafios, foi necessário o estabelecimento de um plano de ação que abordasse cada um dos pontos mencionados. Por isso, o desenvolvimento de estratégias para a organização do acervo fotográfico é essencial para disponibilizá-lo à comunidade, pesquisadores e interessados. Isso contribuirá para a valorização e o uso adequado do acervo, promovendo sua importância histórica e cultural. Enfim, espera-se que, com esse trabalho, as informações organizadas e disponibilizadas, possibilitem a criação de produtos culturais, como a criação de livros, exposições, pesquisas, documentários etc.

REFERÊNCIAS

CINTRA, A. M. M. *et al.* **Para entender as linguagens documentárias.**

2. ed. São Paulo: Polis, 2002.

FRANÇA, S. P. **Uma flor no mundo**: experiência educativa de uma brincante na Carroça de Mamulengos, 2020. 98 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Pedagogia) - Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói. 2020.

GRIGOLETO, M. C. Leitura, narrativa e mediação: reflexões sobre memória, informação e conhecimento. *In*: GERLIN, M. N. M. (org.). **Competência em informação e narrativa numa sociedade conectada por redes**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32703>. Acesso em: 20 maio 2023.

GONÇALVES, M. C. A percepção de usuários sobre a indexação na análise de assuntos na catalogação. *In*: FUJITA, M. S. L. (org.). **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias: m estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. p. 95-118.

HINGST, T. **Análise da indexação de imagens fotográficas em um banco de imagens comerciais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação, Florianópolis. 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/117080>. Acesso em: 4 jul. 2023.

KOSSOY, B. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

MEY, E. S. A.; SILVEIRA, N. C. **Catalogação no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SMIT, J. W. A representação da imagem. **Informare**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 28- 36, jul./dez. 1996.